Bradesco Seguros

Bradesco Saúde S.A.

CNPJ Nº 92.693.118/0001-60

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Saúde S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem as normas instituídas pela própria Agência e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendados pela ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações de Seguros

A Bradesco Saúde S.A. apresentou, no exercício de 2013, arrecadação de R$ 11,173 bilhões (R$ 9,037 bilhões no exercício de 2012).

Em dezembro de 2013, a Bradesco Saúde e Mediservice registraram uma carteira de mais de 4,1 milhões de clientes. A grande participação dos seguros coletivos no total dessa carteira (95,52% em dezembro de 2013) traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos planos para empresas de todos os tamanhos.

Destaca-se o crescimento da carteira de Seguros para Pequenos e Médios Grupos (SPG), que atingiu mais de 750 mil vidas em dezembro de 2013, evolução de 26,42% em relação ao mesmo período de 2012. A carteira coletiva foi também positivamente impactada pelo forte crescimento nas Regiões Nordeste e Norte, crescimento de 30,62% e 25,67%, respectivamente.

Resultado do Exercício

O resultado do exercício de 2013 foi de R$ 636,050 milhões (R$ 598,284 milhões no exercício de 2012), representando uma rentabilidade de 17,46% sobre o Patrimônio Líquido Médio.

Sinistralidade

O desempenho desse segmento do mercado segurador, integrante do setor de saúde suplementar, permanece afetado pelas demandas legais e regulatórias, que ampliaram coberturas assistenciais e outras garantias. O desempenho também é impactado pelo crescimento dos custos médicos e hospitalares em níveis superiores aos da inflação medida pelos índices gerais de preços.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

O acionista da Bradesco Saúde, em cada exercício, terá direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

Evento Societário

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 2013, o acionista da Empresa deliberou sobre o aumento de capital social no montante de R$ 300 milhões, mediante a emissão de 1.477.966 ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Investimentos

Os Ativos financeiros estão classificados nas categorias "Valor Justo por meio do Resultado", "Disponível para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", em atendimento à Resolução Normativa nº 322, de 27 de março de 2013, da Agência Nacional de Saúde. De acordo com o disposto nessa mesma Resolução, a Bradesco Saúde S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos Mantidos até o Vencimento".

Principais Ações Estratégicas Realizadas

A Bradesco Saúde, no exercício de 2013, manteve e promoveu diversas ações com efeitos positivos sobre a sua performance global, destacando-se:

- Implantação do projeto "Meu Doutor Bradesco Saúde": visa o oferecimento aos Segurados de rede selecionada de clínicos gerais, com agendamento de consulta via *internet*, objetivando reforçar a relação médico-paciente e melhorar o padrão de atenção à saúde;
- Tarifa do Seguro-Saúde: retarifação de toda a sua linha de produtos coletivos em comercialização, com atualização de valores do prêmio de venda;
- Sinistros: melhorias de sistemas e rotinas de regulação de sinistros, visando ao incremento do seu controle;
- Planos Administrados: intensificou o desenvolvimento de diversas iniciativas, visando aprimorar os processos voltados para à administração de planos na modalidade de pós-pagamento com foco no oferecimento de novos produtos e serviços aos clientes e na geração de resultado;
- Rede Referenciada: ampliação da Rede Referenciada de prestadores de serviços médicos, especialmente de clínicas de especialidades médicas, bem como da quantidade de transações eletrônicas, para recepção e tratamento de contas médicas ambulatoriais e hospitalares;
- Acordos com a Rede Referenciada: introdução e repactuação dos procedimentos médicos gerenciados em vários estabelecimentos hospitalares que integram a Rede Referenciada de prestadores médicos. Ampliado o projeto de Segunda Opinião Médica para as cirurgias de joelho e quadril, buco-maxilo-facial e hemodinâmica, além das cirurgias de coluna em centros de referência médica, com vistas ao aumento da qualidade da saúde;
- Projeto OPME: objetiva ampliar acordos com a Rede Referenciada de hospitais para colocação de materiais de alto custo previamente negociados, contribuindo para o controle de despesas assistenciais;
- Serviços: consolidou os serviços do Concierge, sendo disponibilizados através do *site* da Bradesco Saúde, obtendo 97% de satisfação de seus clientes, segundo pesquisa conduzida por empresa externa; e
- Programas de Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde: manutenção de programas que visam melhorar as condições de saúde dos segurados, pela ação preventiva sobre os principais fatores de risco da população, em conformidade com o programa aprovado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em conformidade com o disposto na Resolução Normativa nº 197/09.

Principais Investimentos Realizados

Foram realizados investimentos na área de Tecnologia da Informação, entre os quais destacam-se:

- Nova versão de sistemas de cotação e venda do seguro saúde e de implantação de apólices, automatizando os processos de comercialização, subscrição e emissão de seguros saúde para pequenas e médias empresas (SPG);
- Revisão do sistema de reembolso de despesas médico-hospitalares, com a redução de tempo total entre a entrada do pedido e o pagamento do reembolso, bem como o aumento da segurança do processo; e
- Desenvolvimento da segunda fase do novo sistema de parametrização de coberturas dos contratos de seguro saúde, visando ampliar a automação dos sistemas de liberação de atendimento, com maior controle e redução de custos operacionais.

Reconhecimentos

A Bradesco Saúde recebeu certificação em duas categorias da pesquisa nacional, referente à Melhores Fornecedores para RH 2013: "Planos de Saúde de Maior Destaque" e "Empresa do Ano". Destacou-se também, como a primeira empresa, entre as operadoras do setor de saúde suplementar, a adequar sua Ouvidoria à recente norma publicada pela Agência Nacional de Saúde (ANS) e o reconhecimento na categoria "*Internet* de Seguros", na edição 2013 do Prêmio e*finance* – promovido pela revista Executivos Financeiros.

A Seguradora conquistou ainda: o prêmio Empresas Mais Admiradas do Brasil, na categoria "Planos de Saúde Empresarial", promovido pela revista Carta Capital; o prêmio Hospital *Best* 2013, nas categorias "Seguradora de Saúde do Ano" e "Plano de Saúde do Ano". A premiação organizada pela Associação Brasileira de *Marketing* em Saúde (ABMS) e pela Editora Exímia Comunicação (responsável pela publicação da Revista Saúde*Best),* leva em conta a apuração da pesquisa anual de preferências realizada no âmbito do mercado hospitalar brasileiro; e o prêmio Referências da Saúde 2013, em virtude das boas práticas na categoria "Gestão de Governança Corporativa" do segmento "Operadoras de Saúde". O *case* vencedor fez referência ao processo de Acreditação, certificação que reconheceu a qualidade do atendimento prestado pela Seguradora aos seus milhões de clientes.

A Bradesco Saúde foi reconhecida pela nona vez consecutiva como a maior Empresa de Seguro Saúde do Brasil e liderou os *rankings* de "Aplicações Financeiras", "Lucro Líquido" e "Patrimônio Líquido", publicado no anuário Valor 1000.

Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e liquidez

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados no mercado nacional, e em atendimento à legislação vigente, estruturou um departamento independente denominado de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos. A estrutura operacional de gestão de riscos do departamento é especializada por tipo de risco/função, possibilitando uma visão integrada na gestão de riscos e o alinhamento com a estrutura do Banco Bradesco.

Estão inseridos, nesse contexto, o aculturamento de gestão de risco e capital nos vários níveis de atuação nas Empresas do Grupo, a difusão das Políticas e Normas Corporativas e do Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

O Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros reúne-se, trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos do Grupo, além de acompanhar, avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade do Grupo e possíveis impactos na Organização Bradesco.

O Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios.

Governança Corporativa

Em consonância com as boas práticas de governança corporativa, com base nos princípios de equidade e transparência na prestação de contas, o Grupo Bradesco Seguros busca, permanentemente, aperfeiçoar sua estrutura de gestão empresarial, a fim de assegurar e resguardar que os processos de tomada de decisão estejam definidos com clareza e revestidos de adequada segregação de função.

Para isso, possui Comitês que dão suporte à Administração na condução do processo de decisão para cumprimento do direcionamento estratégico, na busca constante de melhores resultados, dentro dos mais elevados padrões éticos e de responsabilidade corporativa. O Grupo conta também com Área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações, que são tratadas com confidencialidade, bem como com Códigos de Conduta Ética Setorial, disponíveis a todos os públicos com os quais se relaciona, e um canal de comunicação, objetivando recepcionar informações sobre violações aos princípios contidos nos Códigos, demonstrando o compromisso constante em traçar com clareza, as diretrizes e responsabilidades que devem pautar a atuação da conduta cotidiana dos profissionais que integram as Empresas do Grupo.

Destaca-se o CRM – *Corporate Risk Management*, que se constitui em um conjunto de procedimentos de avaliação do nível de governança corporativa, com o propósito de mensurar o entendimento, aderência e comunicação dos temas que compõem o ambiente de controle do Grupo.

Controles Internos e *Compliance*

Com base na política corporativa definida, e visando atender às determinações legais sobre o tema, a Bradesco Saúde prosseguiu com a avaliação e o aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados, e os testes de aderência são executados para aferir a efetividade dos controles existentes, em conformidade com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objetives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, processos de negócios e de tecnologia da informação, e dos requerimentos da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley.*

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, sendo que os resultados obtidos são reportados periodicamente ao Comitê de Controles Internos e Compliance e, sob demanda, ao Comitê de Auditoria da Organização Bradesco.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros monitora, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos reguladores, informa as áreas envolvidas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam aderentes.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Saúde, com o compromisso constante de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e a Corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às leis e normas relativas aos temas, editadas pelos Órgãos competentes e, principalmente, cooperando assim com os esforços das autoridades governamentais de controle para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, no exercício de 2013, a Bradesco Saúde aprimorou as ferramentas tecnológicas, os mecanismos de trabalho e os controles existentes, que são permanentemente reavaliados e fundamentais para o processo de prevenção, detecção e comunicação das operações/ocorrências à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Merecem destaque os programas de treinamento para conscientização e capacitação constante do quadro de funcionários.

Prevenção à Fraude

A Bradesco Saúde mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes de qualquer natureza, assim como em minimizar riscos operacionais, legais e reputacionais aos quais a Empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Dada a importância do tema, a Empresa adota mecanismos de controles internos, como a disponibilização de canais de denúncia aos funcionários e a sociedade para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, e o acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que apresentam suspeitas de irregularidades.

Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

A Bradesco Saúde, com a finalidade de assegurar a continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, possui Plano de Continuidade de Negócios – PCN, que consiste em um conjunto de estratégias e planos de ação que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade de suas operações.

Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para a Bradesco Saúde. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nessa linha, são analisadas as normas e os regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, a Empresa tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política Corporativa de Segurança da Informação, da organização de palestras, cursos e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Perspectivas e Planos da Administração para o Ano de 2014

- Fortalecimento da distribuição de produtos nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com o foco no produto SPG;
- Ampliação do leque de produtos e de serviços para o segmento de médias empresas;
- Continuidade da ampliação da Rede Referenciada e da base de distribuição de Corretores, principalmente nos municípios do interior do Estado de São Paulo e nas Regiões Norte e Nordeste;
- Reavaliação tarifária dos produtos coletivos para novas vendas;
- Fortalecimento do programa "Meu Doutor", com ampliação de sua base geográfica e de especialidades; e
- Consolidação de parcerias com hospitais e serviços de diagnóstico que apresentem melhor relação de custo-efetividade.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos Segurados e Corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2014.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013, 2012 E DE 2011 *(Em milhares de reais)*

Ativo	Notas	2013	2012	01/01/2012
Ativo Circulante		**2.360.249**	**2.007.581**	**2.357.504**
Disponível		1.384	44.318	34.292
Realizável		**2.358.865**	**1.963.263**	**2.323.212**
Aplicações	4a	**924.150**	**838.156**	**1.431.081**
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		332.562	-	-
Aplicações não vinculadas		591.588	838.156	1.431.081
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		**1.083.123**	**929.301**	**744.309**
Prêmios a receber	6a	1.060.913	907.653	713.202
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		22.210	21.648	31.107
Despesas diferidas	7	**319.690**	**166.793**	**114.211**
Créditos tributários e previdenciários	8	**25.341**	**24.079**	**26.521**
Bens e títulos a receber		**5.514**	**4.581**	**6.584**
Despesas Antecipadas		**1.047**	**353**	**506**
Ativo não circulante		**8.203.472**	**9.263.794**	**6.483.275**
Realizável a longo prazo		**7.466.929**	**8.634.976**	**5.969.875**
Aplicações	4a	**5.900.066**	**7.825.225**	**5.259.184**
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		5.652.176	6.030.711	4.141.977
Aplicações não vinculadas		247.890	1.794.514	1.117.207
Créditos tributários e previdenciários	8	**707.566**	**18.232**	**11.583**
Títulos e créditos a receber		**466**	**559**	**93**
Depósitos judiciais e fiscais	9	**858.533**	**790.960**	**699.015**
Outros créditos a receber a longo prazo		**298**	**-**	-
Investimentos	10	**656.268**	**560.906**	**470.846**
Participações societárias - Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial		649.939	560.517	470.447
Outros investimentos		6.329	389	399
Imobilizado	11	**11.075**	**17.692**	**20.127**
Imóveis de uso próprio - não hospitalares/odontológicos		-	5.239	5.527
Bens móveis de uso próprio - não hospitalares/odontológicos		6.873	6.953	7.579
Outras imobilizações - não hospitalares/odontológicos		4.202	5.500	7.021
Intangível	12	**69.200**	**50.220**	**22.427**
Total do ativo		**10.563.721**	**11.271.375**	**8.840.779**

Passivo	Notas	2013	2012	01/01/2012
Passivo Circulante		**3.507.967**	**2.782.564**	**2.305.053**
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13a	**2.857.349**	**2.162.065**	**1.764.336**
Provisão de prêmios/Contraprestações não ganhas PPCNG		692.243	461.507	352.263
Provisão para Remissão		54.314	57.395	50.671
Provisão de sinistros a liquidar		1.377.075	1.078.306	968.170
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados		733.717	564.857	393.232
Débitos das operações de assistência à saúde		**43.252**	**145.892**	**120.229**
Prêmios a restituir		45	1.371	-
Receita antecipada de prêmios		8.601	114.798	98.919
Comercialização sobre operações		27.461	23.236	15.219
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		7.145	6.487	6.091
Provisões IR e CSLL	14	**45.496**	**45.513**	**49.266**
Tributos e encargos sociais a recolher	15	**100.606**	**54.967**	**42.483**
Débitos diversos	16	**461.264**	**374.127**	**328.739**
Passivo não circulante		**3.903.143**	**4.805.203**	**3.377.838**
Exigível a longo prazo		**3.903.143**	**4.805.203**	**3.377.838**
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13a	**2.734.476**	**3.765.798**	**2.493.187**
Provisão para Remissão		869.383	942.571	796.193
Provisão de sinistros a liquidar		59.845	56.793	70.773
Outras provisões		1.805.248	2.766.434	1.626.221
Provisões judiciais	17	**1.138.458**	**1.011.439**	**858.005**
Débitos diversos	16	**30.209**	**27.966**	**26.646**
Patrimônio líquido	18	**3.152.611**	**3.683.608**	**3.157.888**
Capital social		2.265.019	1.965.019	1.965.019
Reservas de lucros		1.378.251	1.251.171	794.980
Ajuste de avaliação patrimonial		(490.659)	467.418	397.889
Total do passivo e patrimônio líquido		**10.563.721**	**11.271.375**	**8.840.779**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	2013	2012
Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde	22	**12.210.596**	**7.743.811**
Prêmios retidos		11.173.141	9.037.128
Variação das provisões técnicas		1.037.455	(1.293.317)
Sinistros indenizáveis líquidos		**(9.785.990)**	**(7.805.824)**
Sinistros conhecidos ou avisados		(9.617.130)	(7.634.199)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		(168.860)	(171.625)
Resultados das operações com plano de assistência à saúde		**2.424.606**	**(62.013)**
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		**130**	**1.838**
Outras receitas operacionais		**44.992**	**35.177**
Outras despesas operacionais	23c	**(270.527)**	**(221.547)**
Outras despesas de operações de planos de assistência		(102.717)	(143.916)
Programa de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(3.929)	(3.058)
Provisão para perdas sobre créditos		(23.691)	1.344
Outras despesas de operações de assist. à saúde não relacionadas		(140.190)	(75.917)
Resultado bruto		**2.424.736**	**(60.175)**
Despesas de comercialização	23a	**(541.473)**	**(483.105)**
Despesas administrativas	23b	**(633.177)**	**(486.132)**
Resultado financeiro líquido	23d	**(110.327)**	**2.106.705**
Receitas financeiras		900.680	2.177.585
Despesas financeiras		(1.011.007)	(70.880)
Resultado patrimonial		**107.506**	**80.839**
Receitas patrimoniais		108.545	80.850
Despesas patrimoniais		(1.039)	(11)
Resultado antes dos impostos e participações	24	**1.021.730**	**971.762**
Imposto de renda	23f	(261.326)	(253.457)
Contribuição social	23f	(160.914)	(157.262)
Impostos diferidos	23f	50.616	53.002
Participações no resultado		(14.056)	(15.761)
Resultado líquido		**636.050**	**598.284**
Quantidade de ações		**13.389.907**	**11.911.941**
Resultado líquido por ação - R$		**47,50**	**50,23**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	**636.050**	**598.284**
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.596.795)	115.881
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	638.718	(46.352)
Total do resultado abrangente do exercício	**(322.027)**	**667.813**
Aos acionistas controladores	**(322.027)**	**667.813**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 *(Em milhares de reais)*

	2013	2012
Resultado antes dos impostos e participações	**1.021.730**	**971.762**
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	19.976	14.187
Resultado de equivalência patrimonial	(108.484)	(80.701)
Despesas antecipadas	(694)	153
Custos de aquisição diferidas	(152.897)	(52.582)
Variações das provisões técnicas	9.092.363	9.301.105
Provisão para riscos sobre créditos	23.880	21.412
Lucro líquido ajustado do exercício	**9.895.874**	**10.175.336**
Variações nas contas patrimoniais (Aumento)/Redução:		
Aplicações com títulos e valores mobiliários - títulos a valor justo por meio do resultado	224.831	555.623
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(176.250)	(208.268)
Créditos tributários e previdenciários	(51.878)	(4.207)
Bens e títulos a receber	(2.451)	56.569
Depósitos judiciais e fiscais	(67.573)	(91.945)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(9.428.401)	(7.630.765)
Débitos de operações de assistência à saúde	(102.640)	25.663
Provisões IR e CSLL	47.325	(3.753)
Tributos e encargos sociais a recolher	45.639	12.484
Débitos diversos	66.355	77.861
Provisões judiciais	127.019	153.434
Caixa (Consumido) pelas operações	**(9.318.025)**	**(7.057.304)**
Imposto de renda sobre o lucro pago	(258.920)	(256.310)
Contribuição de renda sobre o lucro pago	(160.046)	(159.651)
Caixa Líquido Gerado nas atividades operacionais	**158.884**	**2.702.071**
Atividades de Investimento		
Dividendos e juros sobre capital próprios recebidos	68.071	37.470
Aplicações - títulos diponíveis para a venda	5.598.833	(2.528.739)
Aplicações - títulos mantidos até o vencimento	(3.984.499)	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários - positivos	-	287.037
Ajustes com títulos e valores mobiliários - negativos	(1.596.795)	(171.155)
Aquisição de imobilizado	(2.337)	(1.949)
Aquisição de investimentos	(50.000)	-
Integralização de capital em controlada	-	(100.000)
Ativo intangível desenvolvido internamente	(35.874)	(37.593)
Baixa do ativo intangível	754	-
Alienação de investimentos	30	-
Caixa (Consumido) nas atividades de investimentos	**(1.817)**	**(2.514.929)**
Atividades de Financiamento		
Aumento de Capital	300.000	-
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	(500.001)	(177.116)
Caixa Líquido (Consumido) nas atividades de financiamento	**(200.001)**	**(177.116)**
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	**(42.934)**	**10.026**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	44.318	34.292
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	1.384	44.318
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	**(42.934)**	**10.026**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

continua

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 *(Em milhares de reais)*

		Reservas de lucros				
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldo em 1º janeiro de 2012	**1.965.019**	**111.453**	**683.527**	**397.889**	**-**	**3.157.888**
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	115.881	-	115.881
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	(46.352)	-	(46.352)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	598.284	598.284
Dividendos propostos (R$ 11,93 por ação)	-	-	-	-	(142.093)	(142.093)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	29.914	426.277	-	(456.191)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**1.965.019**	**141.367**	**1.109.804**	**467.418**	**-**	**3.683.608**
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	(1.596.795)	-	(1.596.795)
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	638.718	-	638.718
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	636.050	636.050
Aumento de Capital (nota 18. a)	300.000	-	-	-	-	300.000
Dividendos pagos (R$ 26,73 por ação)	-	-	(357.908)	-	-	(357.908)
Dividendos propostos (R$ 11,28 por ação)	-	-	-	-	(151.062)	(151.062)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	31.802	453.186	-	(484.988)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**2.265.019**	**173.169**	**1.205.082**	**(490.659)**	**-**	**3.152.611**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS *(Em milhares de reais)*

1 Contexto operacional

A Companhia é parte do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Agência Nacional de Saúde - ANS a operar em todas as modalidades de seguros no ramo de assistência à saúde em todo o território nacional.

O endereço registrado da sede da Companhia é Rua Barão de Itapagipe, nº 225, parte, Rio de Janeiro.

A Companhia é controlada direta da Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, tendo os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas em Reunião da Diretoria, em 28 de janeiro de 2014.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

a. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 322/2013.

Conforme permitido pela Resolução Normativa RN nº 322/13, de 23 de março de 2013, a Companhia optou por apresentar as demonstrações dos fluxos de caixa (DFC) pelo método indireto. Para fins de comparabilidade, o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 está sendo apresentado pelo método indireto.

De acordo com o item 4 do CPC 36, a preparação das demonstrações contábeis consolidada desta Companhia não é requerida, uma vez que as demonstrações contábeis consolidadas do acionista controlador indireto (Bradesco Seguros S.A.), entidade domiciliada no Brasil, foram preparadas e publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 27 de fevereiro de 2014.

b. *Reapresentação dos valores correspondentes*

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 1º de janeiro de 2012 (derivado das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011), originalmente apresentados nas demonstrações contábeis daqueles exercícios, estão sendo reapresentados para fins de comparação, em conformidade com os pronunciamentos técnicos CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, pelos seguintes motivos: i) Os ativos e passivos fiscais diferidos foram apresentados de forma segregada no balanço patrimonial, sem ter sido considerado que a Companhia detinha o direito legalmente executável de compensá-los. Esses saldos estão sendo compensados e reapresentados no balanço patrimonial; ii) Por determinação regulamentar através da RN ANS 314/12, os valores correspondentes relativos à constituição da "provisão para prêmios ou contraprestações não ganhas (PPCNG)", que até 31 de dezembro de 2012 era classificada como redutora das contraprestações – faturamento antecipado está apresentada no passivo circulante.

Abaixo demonstramos um resumo dos balanços patrimoniais originalmente apresentados, comparativos as demonstrações ora retificadas:

	Saldo divulgado anteriormente em 31/12/2012	Reclassificações	Saldo divulgado reclassificado em 31/12/2012
Ativo			
Ativo circulante	**1.546.074**	**461.507**	**2.007.581**
Créditos de operações com planos de saúde	**467.794**	**461.507**	**929.301**
Prêmios a receber	446.146	461.507	907.653
Ativo não circulante	**9.710.246**	**(446.452)**	**9.263.794**
Créditos tributários e previdenciários	**464.684**	**(446.452)**	**18.232**
Total do ativo	**11.256.320**	**15.055**	**11.271.375**
Passivo			
Passivo circulante	**2.321.057**	**461.507**	**2.782.564**
Provisões técnicas – seguros	**1.700.558**	**461.507**	**2.162.065**
Provisão de prêmios e contribuições não ganhas	-	461.507	461.507
Passivo não circulante	**5.251.655**	**(446.452)**	**4.805.203**
Provisões para tributos diferidos	**446.452**	**(446.452)**	**-**
Total do passivo	**11.256.320**	**15.055**	**11.271.375**

	Saldo divulgado anteriormente em 01/01/2012	Reclassificações	Saldo divulgado reclassificado em 01/01/2012
Ativo			
Ativo circulante	**2.005.241**	**352.263**	**2.357.504**
Créditos de operações com planos de saúde	**392.046**	**352.263**	**744.309**
Prêmios a receber	360.939	352.263	713.202
Ativo não circulante	**6.872.700**	**(389.425)**	**6.483.275**
Créditos tributários e previdenciários	**401.008**	**(389.425)**	**11.583**
Total do Ativo	**8.877.941**	**(37.162)**	**8.840.779**
Passivo			
Passivo circulante	**1.952.790**	**352.263**	**2.305.053**
Provisões técnicas – seguros	**1.412.073**	**352.263**	**1.764.336**
Provisão de prêmios e contribuições não ganhas	-	352.263	352.263
Passivo não circulante	**3.767.263**	**(389.425)**	**3.377.838**
Provisões para tributos diferidos	**389.425**	**(389.425)**	**-**
Total do passivo	**8.877.941**	**(37.162)**	**8.840.779**

c. Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo e as provisões técnicas cuja metodologia considera a utilização de fluxo de caixa descontado.

A moeda funcional da Companhia é o Real.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas 4 – Aplicações; 8 – Ativos e passivos fiscais; 13 – Provisões técnicas e 14 – Provisões para IR e CSLL incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

e. Disponível (Caixa e equivalentes a caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

f. Aplicações

A Companhia determina a classificação inicial de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação e as ações são contabilizadas na data da transação.

(i) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo, e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

(iv) Determinação do valor justo

Os títulos de renda fixa tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de taxas média do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

(v) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

A Companhia reconhece uma provisão para risco de crédito sobre prêmios a receber com base em estudo que apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram certo período de tempo em atraso.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda, para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

(vi) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado, e estão classificados na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&FBOVESPA e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco por meio do *Value at Risk* (*Var*).

(vii) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados nas rubricas "Créditos de operações com planos de assistência à saúde" e "Bens e Títulos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

g. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios.

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear de acordo com as seguintes taxas anuais para os exercícios correntes e comparativos; 4% para imóveis; 10 % para móveis, utensílios, máquinas , equipamento, e 20% para equipamentos de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros.

h. Ativos intangíveis

(i) Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*.

Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

(ii) Gastos com promoção e prevenção à Saúde

Compreende investimentos aplicados no Programa de Prevenção à Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças aprovadas pela ANS em cumprimento às exigências estabelecidas na Instrução Normativa Conjunta nº 7, de 23 de novembro de 2012.

i. Despesas diferidas

Compõem as despesas diferidas os montantes referentes a agenciamentos relativos à comercialização de planos de saúde, sendo a apropriação ao resultado realizada no período de vinte e quatro meses.

j. *Impairment* de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, exceto os valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

k. Provisões técnicas

A Provisão para Sinistros Ocorridos Não Avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. A metodologia tem como fundamento a projeção, com base no comportamento histórico observado dos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de sinistros relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo. Ao deduzir do valor projetado o total da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) contabilizada, obtém-se a provisão IBNR.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente.

Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constitui-se a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 3,5% utilizada até novembro de 2013 e após essa data de 4,9% ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

A Provisão de Benefícios Concedidos (PMBC), da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência a saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, previsto na Resolução Normativa nº 75/2004 da ANS, considerando uma taxa de desconto de 3,5% utilizada até novembro de 2013 e após essa data de 4,9% ao ano.

As outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros, considerando uma a taxa de desconto de 3,5 % utilizada até novembro de 2013 e após essa data a taxa de 4,9% ao ano.

A Provisão para Prêmios ou Contribuições não Ganhas (PPCNG) é calculada *pro rata die,* com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha iniciado.

As provisões de IBNR, PMBAC, PMBC e Outras Provisões, relacionadas acima, são calculadas segundo metodologias e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais, aprovadas junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

l. Ativos e passivos contingentes (Provisões)

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

(ii) Passivos contingentes

São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

(iii) Obrigações legais

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

m. Benefícios a empregados

(i) Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

(ii) Obrigações por aposentadorias

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data da migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está aplicado nos FIEs.

(iii) Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

(iv) Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

n. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 25% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R$ 240, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

o. *Resultado*

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde são registrados em contrapartida à conta de contraprestações líquidas (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhas (PPCNG no passivo circulante), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As despesas com angariações, classificadas no grupo "Despesas diferidas", são diferidas e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 24 meses.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

p. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se a IFRS 9 – Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros e, devido a alinhamentos necessários à fase II do IFRS 4, aos projetos de *impairment* e *hedge accounting* (incluindo macro *hedging*) o comitê do IASB adiou a data de implantação dessa norma para não antes de 2017. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

continua

3 Gerenciamento de riscos

a. Introdução

A Companhia está exposta aos riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Seguradora.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de colaboradores. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível, sobre o tema com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde há a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde há incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advêm de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contribuições. Em síntese é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Seguradora.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência de Atuária e Estatística. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, o Departamento de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, têm como uma de suas principais atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição.

O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação.

Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Seguradora realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM – *Asset Liability Management*. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com a carteira de produtos da Companhia.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados ao Seguro Saúde

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.
  Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco do comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde

- A Companhia monitora e avalia a exposição ao risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência de Atuária e Estatística.
- A Superintendência de Atuária e Estatística desenvolveu mecanismos, tais como, boletins estatísticos de sinistralidade e desempenho por ramo, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.
- O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo Bradesco Seguros opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir.
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever.
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das empresas e o monitoramento frequente dos níveis de despesas; e
- O risco de taxa de juros é monitorado como parte do risco de mercado.

Resultados da análise de sensibilidade

Alguns resultados da análise de sensibilidade estão apresentados abaixo. Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existe risco cambial significativo.

Para o Seguro Saúde, caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos 06 meses da data-base do cálculo, o impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos seria de R$ (8.234).

Concentração de riscos

Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em alguns segmentos de negócio.

Cerca de 88% da produção da Companhia é representada por contratos corporativos. Os riscos relacionados a esses contratos são minimizados por constantes revisões do equilíbrio atuarial que é aplicado na renovação dos mesmos ou até durante a vigência quando aportes são necessários.

Embora 12% da produção seja representada por contratos individuais o risco relacionado a ocorrência de sinistros vis-à-vis a precificação, que nesses produto é balizada pela ANS, esta minimizado por constituição de provisão técnica.

c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's, Moody's* entre outras.

Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Companhia e do Banco Bradesco.

No que tange às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo visto que a maior parte da carteira de investimentos está concentrada em títulos de renda fixa pública e operações compromissadas com lastro em título público federal como demonstrado abaixo:

Ativos Financeiros / *Rating*	AAA	AA	A	BBB	B	Sem *rating*	Exposto exclusivamente a risco de mercado	Total
Valor justo por meio do resultado	**548.475**	**16**	**62.833**	**30**	**4**	**2**	**-**	**611.360**
Título de renda fixa privado	540.587	16	62.833	30	4	2	-	603.472
Título de renda fixa público	7.888	-	-	-		-	-	7.888
Disponível para venda	**2.228.318**	**-**	**-**	**-**		**-**	**39**	**2.228.357**
Título de renda fixa público	1.927.716	-	-	-		-	-	1.927.716
Título de renda fixa privado	300.602	-	-	-		-	-	300.602
Título de renda variável	-	-	-	-		-	39	39
Mantidos até o vencimento	**3.984.499**	**-**	**-**	**-**		**-**	**-**	**3.984.499**
Título de renda fixa público	3.984.406	-	-	-		-	-	3.984.406
Título de renda fixa privado	93	-	-	-		-	-	93

A Administração classificou os títulos púplicos na categoria de rating AAA uma vez que a contraparte é o governo federal.

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios de seguros é substancialmente reduzida (e considerada como baixa) onde em certos casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação da ANS) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento.

d. Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrimos alta exigência de liquidez.

Ativo	Prazo estimado de realização			
	Até 1 ano	**1 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Disponível	1.384	-	-	1.384
Aplicações (*)	839.471	-	5.984.745	6.824.216
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	1.083.123	-	-	1.083.123
Títulos e créditos a receber	5.514	466	-	5.980
Despesas antecipadas	1.047	-	-	1.047
Despesas diferidas	215.871	103.819	-	319.690
Depósitos judiciais e fiscais (**)	114.653	743.880	-	858.533
Outros créditos a receber a longo prazo	-	298	-	298
Total Ativo	**2.261.063**	**848.463**	**5.984.745**	**9.094.271**
Passivo	Prazo estimado de realização			
	Até 1 ano	**1 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Provisões técnicas	2.857.349	249.077	2.485.399	5.591.825
Débitos das operações de assistência à saúde	43.252	-	-	43.252
Provisões IR e CSLL	45.496	-	-	45.496
Tributos e encargos sociais a recolher	100.606	-	-	100.606
Débitos Diversos	461.264	30.209	-	491.473
Provisões judiciais (**)	152.035	986.423	-	1.138.458
Total Passivo	**3.660.002**	**1.265.709**	**2.485.399**	**7.411.110**

(*) Nas aplicações financeiras foram consideradas as datas de vencimento dos títulos e valores mobiliários. Ações e quotas de fundos de investimentos foram consideradas na faixa de realização de "até 1 (um)".

(**) O prazo de realização relativo aos montantes registrados nas rubricas "Depósitos judiciais e fiscais" e "Provisões judiciais" foram estimados com base na projeção de realização apresentada na nota explicativa 8b. Ativos e passivos fiscais diferidos não são considerados nesta exposição.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam a Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração e reavaliado anualmente pelos comitês abaixo descritos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros quando os limites são relacionados ao segmento de seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio de uma Companhia. Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

O principal risco monitorado é o risco de taxa de juros. A carteira de ações da Companhia representa um volume reduzido em aplicações, não gerando risco significativo.

Modelos de mensuração do risco de mercado

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

Análise de Sensibilidade de Risco de mercado

Fator de Risco	Cenário Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços
Taxa Prefixada de 1 ano	10.59%
Cupom de IPCA de 1 ano	4.07%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam os seguintes:

Período	Taxa de juros em Reais	Índices de preços	Fatores de riscos Total sem correlação	Total com correlação
Dez/13	(16)	(1.650)	(1.666)	(1.646)
Definição	Exposições sujeitas à variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros	**Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços**		

f. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Gerenciamento do risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de Negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes de risco operacional, assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando à redução dos impactos, ao menor custo.
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Gerenciamento de Capital

O processo de gerenciamento de Capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado de atuação do Grupo associado à dimensão da exposição a riscos.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos (margem de solvência, capital mínimo requerido e capital adicional) pelo respectivo órgão regulador.

h. Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

4 Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações

	2013	%	2012	%
Valor justo por meio do resultado	**611.360**	**8,96**	**836.191**	**9,65**
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	526.681	7,72	746.360	8,61
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários	84.679	1,24	89.831	1,04
Disponível para venda	**2.228.357**	**32,65**	**7.827.190**	**90,35**
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	1.663.620	24,37	1.118.880	12,92
Títulos de renda variável - ações	39	-	54	-
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	12.056	0,18	-	-
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	552.642	8,10	6.708.256	77,43
Mantidos até o vencimento	**3.984.499**	**58,39**	**-**	**-**
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	2.206.502	32,34	-	-
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	1.777.997	26,05	-	-
Total	**6.824.216**	**100,00**	**8.663.381**	**100,00**

b. Composição das aplicações por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os valores dos títulos que compõem os investimentos, relativos a fundos de investimentos exclusivos do Grupo Bradesco Seguros, estão abaixo apresentados com base no percentual de participação da Companhia naquele fundo.

2013	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
Valor justo por meio do resultado	**518.793**	**2.464**	**5.424**	**84.679**	**611.360**	**609.732**	**1.628**
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	518.634	-	-	-	518.634	518.634	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	84.679	84.679	83.051	1.628
Letras financeiras do tesouro	-	2.464	5.424	-	7.888	7.888	-
Letras financeiras	120	-	-	-	120	120	-
Debêntures	18	-	-	-	18	18	-
Certificados de depósitos bancários	15	-	-	-	15	15	-
Depósito em garantia especial	3	-	-	-	3	3	-
Quotas de fundos de investimento	3	-	-	-	3	3	-
Disponíveis para venda	**300.641**	**-**	**12.056**	**1.915.660**	**2.228.357**	**2.471.796**	**(243.439)**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	1.915.660	1.915.660	2.159.129	(243.469)
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	300.602	-	-	-	300.602	300.602	-
Letras do tesouro nacional – judicial	-	-	12.056	-	12.056	12.056	-
Ações	39	-	-	-	39	9	30
Mantidos até o vencimento	**93**	**-**	**-**	**3.984.406**	**3.984.499**	**3.984.499**	**-**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	3.984.406	3.984.406	3.984.406	-
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	93	-	-	-	93	93	-
Total	**819.527**	**2.464**	**17.480**	**5.984.745**	**6.824.216**	**7.066.027**	**(241.811)**

- Em dezembro de 2013, o Grupo negociou títulos públicos federais disponíveis para venda, no montante de R$ 2.759.490 mil e reclassificou a menos valia correspondente a esses ativos, no montante de R$ 872.783 mil, do patrimônio líquido para o resultado do exercício. Em contrapartida, houve a aquisição de títulos de renda fixa com taxas de juros que refletem o atual cenário econômico do País.
- Adicionalmente, em função da capacidade financeira da Companhia e, conforme facultado pela norma em vigor, a Administração decidiu pela reclassificação do montante de R$ 3.984.406 mil relativos a títulos classificados na categoria "Disponível para Venda" para a categoria "Mantidos até o Vencimento". A menos valia no montante de R$ 574.325 mil, correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi mantida no Patrimônio Líquido e será reconhecida no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos.

2012	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
Valor justo por meio do resultado	**717.227**	**887**	**118.077**	**836.191**	**820.914**	**15.277**
Letras do tesouro nacional – operação compromissada	717.128	-	-	717.128	717.128	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	89.831	89.831	75.176	14.655
Notas do tesouro nacional	-	-	23.241	23.241	22.650	591
Letras financeiras do tesouro	-	886	4.526	5.412	5.412	-
Letras do tesouro nacional	-	-	354	354	324	30
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	97	-	-	97	97	-
Letras financeiras	-	-	91	91	91	-
Debêntures	-	-	18	18	18	-
Certificados de depósitos bancários	-	-	13	13	13	-
Depósito em garantia especial	-	-	3	3	2	1
Quotas de fundos de investimento	2	-	-	2	2	-
Notas comerciais	-	1	-	1	1	-
Disponíveis para venda	**1.965**	**-**	**7.825.225**	**7.827.190**	**7.048.160**	**779.030**
Notas do tesouro nacional	-	-	7.825.225	7.825.225	7.046.240	778.985
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	1.911	-	-	1.911	1.911	-
Ações	54	-	-	54	9	45
Total	**719.192**	**887**	**7.943.302**	**8.663.381**	**7.869.074**	**794.307**

continua

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2013	2012
Total das provisões técnicas	**5.591.825**	**5.927.863**
Provisão de prêmios e contribuições não ganhas (*)	(692.243)	(461.507)
Total a ser coberto	**4.899.582**	**5.466.356**
Títulos públicos	5.947.976	5.139.413
Títulos privados	84.679	807.056
Total dado em cobertura	**6.032.655**	**5.946.469**
Suficiência	**1.133.073**	**480.113**

(*) De acordo com a Resolução Normativa ANS n° 314/12, não há obrigatoriedade de vinculação de ativos garantidores para a cobertura do montante contabilizado a título PPCNG.

d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	2013			2012		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	**7.888**	**603.472**	**611.360**	**29.007**	**807.184**	**836.191**
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	-	518.634	518.634	-	97	97
Certificados de recebíveis imobiliários	-	84.679	84.679	-	89.831	89.831
Letras financeiras do tesouro	7.888	-	7.888	5.412	-	5.412
Letras financeiras	-	120	120	-	91	91
Debêntures	-	18	18	-	18	18
Certificados de depósitos bancários	-	15	15	-	13	13
Depósito em garantia especial	-	3	3	-	3	3
Quotas de fundos de investimento	-	3	3	-	2	2
Letras do tesouro nacional - operação compromissada	-	-	-	-	717.128	717.128
Notas do tesouro nacional	-	-	-	23.241	-	23.241
Letras do tesouro nacional	-	-	-	354	-	354
Notas comerciais	-	-	-	-	1	1
Disponível para venda	**1.927.755**	**300.602**	**2.228.357**	**7.825.279**	**1.911**	**7.827.190**
Notas do tesouro nacional	1.915.660	-	1.915.660	7.825.225	-	7.825.225
Notas do tesouro nacional - operação compromissada		300.602	300.602	-	1.911	1.911
Letras do tesouro nacional - judicial	12.056	-	12.056	-	-	-
Ações	39	-	39	54	-	54
Total	**1.935.643**	**904.074**	**2.839.717**	**7.854.286**	**809.095**	**8.663.381**

e. Movimentação das aplicações financeira

	2013	2012
Saldo em 1º janeiro	**8.663.381**	**6.690.265**
(+)Aplicações	8.150.544	11.240.927
(-) Resgates	(8.305.605)	(11.504.413)
(+) Rendimentos	(87.309)	2.120.721
(+/-) Ajuste a valor justo	(1.596.795)	115.881
Saldo em 31 de dezembro	**6.824.216**	**8.663.381**

f. Desempenho

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2013, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "disponível para venda", atingiu 129,52% no acumulado do exercício, em relação ao referido *benchmark*.

5 Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía fundos de investimentos contratos futuros de DI sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção, (*hedge*) visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista.

	Mercadoria (*)	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso	Valor de referência 2013
Fundo de investimento					
Bradesco FI RF Memorial	DI1	1	2015	Venda	(90)
Total FI RF Memorial					**(90)**

	Mercadoria (*)	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso	Valor de referência 2012
Fundo de investimento					
Bradesco FIF RF Negocial	DI1	1	2013	Compra	71
Bradesco FIF RF Negocial	DI1	10	2014	Compra	915
Bradesco FIF RF Negocial	DI1	4	2015	Venda	(356)
Total FIF RF Negocial					**630**
Bradesco FI RF Memorial	DI1	26	2013	Compra	2.557
Bradesco FI RF Memorial	DI1	5	2013	Compra	483
Bradesco FI RF Memorial	DI1	619	2014	Compra	57.722
Total FI RF Memorial					**60.762**
Total					**61.392**

O resultado do exercício foi de R$ (95), e em 31 de dezembro de 2012 foi de R$ 380.
(*) DI1- Contrato futuro de taxa média de depósitos interfinanceiros de 1 dia.

6 Prêmios a receber

a. Ramos

	2013	2012	01/01/2012
Saúde Coletivo	1.028.389	876.573	689.037
Saúde Individual	32.524	31.080	24.164
Total	**1.060.913**	**907.653**	**713.201**

b. Faixas de vencimento

	2013	2012	01/01/2012
A vencer:			
Até 30 dias	876.653	748.598	648.562
De 31 a 120 dias	7.802	8.369	15.521
Acima de 121 dias	-	157	-
	884.455	**757.124**	**664.083**
Vencidos:			
Até 30 dias	141.296	115.017	41.467
De 31 a 120 dias	62.098	68.584	24.706
Acima de 121 dias	82.674	57.541	50.281
Total de vencidos	**286.068**	**241.142**	**116.454**
Provisão para risco sobre crédito	(109.610)	(90.613)	(67.336)
Total	**1.060.913**	**907.653**	**713.201**

c. Movimentação dos prêmios a receber

	2013	2012
Saldo em 1º janeiro	**907.653**	**713.201**
(+) Prêmios emitidos	11.298.362	9.172.638
(+) IOF	260.668	218.584
(-) Recebimentos	(11.386.773)	(9.173.493)
Constituição / (Reversão) de provisão para perda sobre crédito	(18.997)	(23.277)
Saldo em 31 de dezembro	**1.060.913**	**907.653**

7 Despesas diferidas

	2013	2012
Saldo em 1º janeiro	**166.793**	**114.211**
(+) Constituição	509.933	302.432
(-) Reversões	(357.036)	(249.850)
Saldo em 31 de dezembro	**319.690**	**166.793**

8 Ativos e passivos fiscais

a. Créditos tributários e previdenciários líquido

	2013			2012			01/01/2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos a compensar	25.341	-	25.341	24.079	-	24.079	26.521	-	26.521
Créditos tributos diferidos (i)	-	852.099	852.099	-	464.684	464.684	-	401.008	401.008
Obrigações fiscais diferidas (ii)	-	(144.533)	(144.533)	-	(446.452)	(446.452)	-	(389.425)	(389.425)
Total	**25.341**	**707.566**	**732.907**	**24.079**	**18.232**	**42.311**	**26.521**	**11.583**	**38.104**

b. Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos.

(i) Créditos tributários diferidos

	Saldo em 2012	Constituição	Realização	Saldo em 2013
Créditos tributários sobre diferenças temporárias				
Provisão para riscos de crédito	38.985	47.517	(37.785)	48.717
Provisão para contingências fiscais	273.565	38.190	(39)	311.716
Provisão para contingências cíveis	109.948	76.780	(64.065)	122.663
Provisão para contingências trabalhistas	628	347	(628)	347
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	2.973	-	-	2.973
Outros	38.585	6.097	(6.105)	38.577
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**464.684**	**168.931**	**(108.622)**	**524.993**
Ajuste a valor de mercado – títulos disponíveis para venda	-	327.106	-	327.106
Total dos créditos tributários	**464.684**	**496.037**	**(108.622)**	**852.099**

	Saldo em 01/01/2012	Constituição	Realização	Saldo em 2012
Créditos tributários sobre diferenças temporárias				
Provisão para riscos de crédito	39.593	13.147	(13.755)	38.985
Provisão para contingências fiscais	245.019	28.546	-	273.565
Provisão para contingências cíveis	75.848	91.276	(57.176)	109.948
Provisão para contingências trabalhistas	641	628	(641)	628
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	2.973	-	-	2.973
Outros	36.934	6.198	(4.547)	38.585
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**401.008**	**139.795**	**(76.119)**	**464.684**
Total dos créditos tributários	**401.008**	**139.795**	**(76.119)**	**464.684**

(ii) Obrigações fiscais diferidas

	Saldo em 2012	Constituição	Realização	Saldo em 2013
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda	311.612	-	(311.612)	-
Atualização de depósito judicial	128.978	14.904	-	143.882
Ajuste a valor justo por meio do resultado	5.862	651	(5.862)	651
Total dos créditos tributários	**446.452**	**15.555**	**(317.474)**	**144.533**

	Saldo em 01/01/2012	Constituição	Realização	Saldo em 2012
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda	265.259	46.353	-	311.612
Atualização de depósito judicial	118.350	10.628	-	128.978
Ajuste a valor justo por meio do resultado	5.816	46	-	5.862
Total dos créditos tributários	**389.425**	**57.027**	**-**	**446.452**

c. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2014	43.539	26.571	70.110
2015	24.828	14.754	39.582
2016	15.952	9.430	25.382
2017	10.649	6.249	16.898
2018	245.384	127.637	373.021
	340.352	**184.641**	**524.993**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários monta a R$ 460.630.

9 Depósitos judiciais e fiscais

	2013	2012
INSS	822.157	745.288
Sinistros	20.272	31.928
Cíveis e trabalhistas	11.348	7.113
IR e CSLL	1.706	1.605
Outros	3.050	5.026
Total	**858.533**	**790.960**

10 Investimentos - Participações societárias

	Mediservice Administradora de Planos de Saúde	Aicas Holding S.A. (a)	BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (b)(d)	Odontoprev S.A. (c)	Total
Dados das investidas em 31 de dezembro de 2013					
Capital social	204.500	-	878.411	506.557	-
Quantidade de ações possuídas:					
ON	93.281.729	-	3.582.922	231.112.232	-
Percentual de participação	100,00	-	0,42	43,50	-
Total de ativos	497.639	-	1.532.604	1.066.206	-
Total de passivos líquido de provisões judiciais	160.176	-	7.652	181.185	-
Total das provisões judiciais	11.341	-	-	140.616	-
Patrimônio líquido	326.122	-	1.524.952	744.405	-
Total de receitas	992.953	-	369.649	917.447	-
Lucro líquido do exercício	30.305	-	345.011	144.019	-
Saldo em 1º de janeiro de 2012	**129.121**	**38**	**-**	**341.326**	**470.485**
Aumento de Capital	100.000	-	-	-	100.000
Dividendos/juros sobre o capital próprio	(163)	-	-	(90.075)	(90.638)
Resultado de equivalência patrimonial	17.147	(7)	-	63.561	80.701
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**246.105**	**31**	**-**	**314.412**	**560.548**
Saldo em 1º de janeiro de 2013	**246.105**	**31**	**-**	**314.412**	**560.548**
Aumento de Capital	50.000	-	5.476	-	55.476
Baixa	-	(30)	-	-	(30)
Dividendos/juros sobre o capital próprio	(288)	-	(14)	(67.908)	(68.210)
Resultado de equivalência patrimonial	30.305	(1)	866	77.313	108.484
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**326.122**	**-**	**6.328**	**323.817**	**656.268**

(a) Participação acionária vendida para BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., em junho de 2013.
(b) Integralização de capital na BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., em junho de 2013, no montante total de R$ 5.476, representada por: a) 356.584 quotas de emissão da Niágara Empreendimentos e Participações Ltda., e b) 5.119.044 da Reno Empreendimentos e Participações Ltda. As respectivas quotas foram adquiridas mediante a conferência de bens imóveis de sua propriedade, a valor de custo.
(c) Equivalência patrimonial com base no balanço de 31 de outubro de 2013. O valor de mercado do referido investimento em 31 de dezembro de 2013, considerando o valor da cotação em bolsa de valores é de R$ 2.271.833 (R$ 2.479.845 em 31 de dezembro de 2012).
(d) Embora a Companhia detenha menos que 20% do poder de voto da investida, o acionista controlador da Bradesco Saúde S.A. detém direta e indiretamente mais que 20% do poder de voto.

11. Imobilizado

	Saldo em 2012	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2013
Terrenos e imóveis	5.239	-	(120)	(5.119)	-
Equipamentos	6.953	1.352	(1.431)	-	6.874
Outras imobilizações	5.500	985	(2.284)	-	4.201
Total	**17.692**	**2.337**	**(3.835)**	**(5.119)**	**11.075**

	Saldo em 01/01/2012	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2012
Terrenos e imóveis	5.527	-	(144)	-	5.239
Equipamentos	7.579	797	(837)	-	6.953
Outras imobilizações	7.021	703	(1.212)	-	5.500
Total	**20.127**	**1.500**	**(2.193)**	**-**	**17.692**

12 Intangível

	Saldo em 2012	Aquisição	Amortização	Baixa	Saldo em 2013
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	48.779	35.874	(14.699)	(754)	69.200
Gastos com promoção e prevenção à saúde	1.441	-	(1.441)	-	-
Total	**50.220**	**35.874**	**(16.140)**	**(754)**	**69.200**

	Saldo em 01/01/2012	Aquisição	Amortização	Baixa	Saldo em 2012
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	20.632	34.889	(6.742)	-	48.779
Gastos com promoção e prevenção à saúde	1.795	2.704	(3.058)	-	1.441
Total	**22.427**	**37.593**	**(9.800)**	**-**	**50.220**

13 Provisões técnicas

a. Composição

	2013	2012	01/01/2012
Provisão de sinistros a liquidar	1.436.920	1.135.098	1.038.943
Provisão para prêmios ou contribuições não ganhas	692.243	461.507	352.262
Provisão de IBNR	733.717	564.857	393.232
Provisão para Remissão			
Provisão matemática de benefícios a conceder	756.961	825.848	709.016
Provisão matemática de benefícios concedidos	166.736	174.118	137.848
Outras provisões	1.805.248	2.766.435	1.626.222
Total	**5.591.825**	**5.927.863**	**4.257.523**

b. Movimentação das provisões técnicas

	2013	2012
Saldo em 1º de janeiro	**5.927.863**	**4.257.523**
Sinistros avisados líquidos de glosa(*)	9.783.738	7.774.017
Sinistros pagos	(9.428.401)	(7.630.765)
Constituição / (reversão) de provisões (PPCNG, PPPMBAC, PBC, IBNR e outras)	(637.860)	1.574.186
Constituição de provisão judicial (INSS autônomo)	(53.304)	(45.307)
Atualização monetária	(211)	(1.791)
Saldo em 31 de dezembro	**5.591.825**	**5.927.863**

(*) O valor de sinistros avisados está bruto de participação dos beneficiários em sinistros indenizados, no montante de R$ 176.861 (R$ 139.818 em dezembro de 2012).

14 Provisões para IR e CSLL

	2013	2012
Imposto de renda	258.690	252.061
Antecipação de imposto de renda	(231.096)	(224.083)
Contribuição social	160.514	156.424
Antecipação contribuição social	(142.612)	(138.889)
Total	**45.496**	**45.513**

15 Tributos e encargos sociais a recolher

	2013	2012
Imposto sobre operações financeiras	20.953	25.423
Retenções de impostos e contribuições	17.286	14.362
COFINS e PIS	59.887	12.840
Contribuições previdenciárias	1.897	1.788
FGTS a recolher	581	551
Outros	2	3
Total	**100.606**	**54.967**

16 Débitos diversos

	2013	2012
Valores a pagar a partes relacionadas (nota 21)	168.887	155.870
Depósitos de terceiros	93.902	87.234
Prêmios e emolumentos	69.487	69.145
Cobrança antecipada de prêmios	20.864	15.315
Outros depósitos	3.551	2.774
Obrigações com pessoal	26.013	24.322
Fornecedores	13	3.728
Outros débitos	172.449	102.973
Total	**461.264**	**374.127**
Não circulante		
Contas a pagar - SUS	30.209	27.966
Total	**30.209**	**27.966**

Prazos de vencimento (*aging*)

	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	2013 Total
Prêmios e emolumentos	65.553	3.934	-	69.487
Cobrança antecipadas de prêmios	16.942	3.922	-	20.864
Outros depósitos	2.821	730	-	3.551
Total	**85.316**	**8.586**	**-**	**93.902**

	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	2012 Total
Prêmios e emolumentos	65.737	2.741	667	69.145
Cobrança antecipada de prêmios	13.904	1.411	-	15.315
Outros depósitos	2.774	-	-	2.774
Total	**82.415**	**4.152**	**667**	**87.234**

17 Provisões judiciais

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer em face de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até definição da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

i. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. A principal questão é:

INSS - Contribuição previdenciária de corretores de seguro e médicos referenciados (LC nº 84/1996 e artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991) - O saldo provisionado em 31 de dezembro de 2013 monta a R$ 824.241 (R$ 729.654 em 31 de dezembro de 2012), onde se discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição. A Companhia deposita e provisiona os valores mensalmente. O valor do depósito, em 31 de dezembro de 2013, monta a R$ 819.215 (R$ 742.539 em 31 de dezembro de 2012).

ii. Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras".

Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

iii. Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia.

Não existem em curso, passivos contingentes relevantes, para os quais as chances de perdas sejam prováveis, que não tenham sido razoavelmente estimados.

continua

iv. Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	**735.966**	**1.152**	**274.321**	**1.011.439**
Constituições	59.019	869	191.952	251.840
Reversões	(95)	(1.153)	(159.618)	(160.866)
Atualização monetária	36.045	-	-	36.045
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**830.935**	**868**	**306.655**	**1.138.458**
	Fiscais	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldo em 1º de janeiro de 2012	**669.209**	**1.594**	**187.202**	**858.005**
Constituições	49.909	1.205	206.663	257.777
Reversões	(18.373)	(1.647)	(119.544)	(139.564)
Atualização monetária	35.221	-	-	35.221
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**735.966**	**1.152**	**274.321**	**1.011.439**

18 Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 13.389.907 ações escriturais, ordinárias e nominativas (11.911.941 em 31 de dezembro de 2012), sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto na Assembleia Geral, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 2013, o acionista da Companhia deliberou sobre o aumento do capital social no montante de R$ 300 milhões mediante a emissão de 1.477.966 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	**636.050**	**598.284**
Constituição da reserva legal	31.802	29.914
Base de cálculo dos dividendos	**604.248**	**568.370**
Dividendos propostos no exercício	151.062	142.093
Percentagem sobre o lucro líquido ajustado de exercício	**25%**	**25%**

b. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

c. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

19 Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

	2013
Patrimônio líquido contábil	**3.152.611**
(+) Obrigações legais (*)	632.849
(-) Participações societárias diretas em empresas financeiras	(649.939)
(-) Despesas diferidas	(319.690)
(-) Outros valores e bens (Despesas Antecipadas)	(1.047)
(-) Intangível	(69.200)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	**2.745.584**
Margem de solvência	
(A) 0,20 vezes dos prêmios - últimos 12 meses (**)	1.974.804
(B) 0,33 vezes da média dos sinistros - últimos 36 meses	2.283.775
Maior entre (A) e (B)	**2.283.775**
Suficiência	**461.811**

(*) De acordo com a Instrução Normativa ANS 50/2012, o montante de obrigações legais refere-se ao saldo contábil de provisões judiciais fiscais e tributárias, em 31 de dezembro de 2012, deduzido das baixas realizadas em períodos subsequentes aquela data.

(**) O montante de prêmios considera o percentual de ponderação de 10% para os planos administrados, na modalidade de preço pós-estabelecido, conforme Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS.

20 Benefícios a empregados

Planos de Previdência Complementar

A contribuição para os planos durante o exercício de 2013 foi de R$ 14.004 (R$ 14.788 em 31 de dezembro de 2012), que estão integralmente cobertos por Fundo de Investimento Especialmente Constituído (FIE) na empresa ligada Bradesco Vida e Previdência S.A.

Além desse benefício, a Companhia oferece aos seus funcionários e administradores também seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

21 Transações e saldos com partes relacionadas

	2013	2012
Ativo	**820.964**	**719.477**
Disponibilidades	**1.333**	**178**
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	1.333	178
Aplicações	**819.329**	**719.136**
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (iv)	819.329	719.136
Dividendos a receber	**302**	**163**
Mediservice Administradora de Plano de Saúde S.A. (controlada direta)	288	163
BSP Empreendimentos Imobiliários Ltda. (empresa ligada)	14	-
Passivo	**223.307**	**192.865**
Valores a pagar	**168.887**	**155.870**
Obrigações a pagar	**17.825**	**13.777**
Bradesco Seguros S.A. (controladora indireta) (i)	17.825	11.342
Europ Assistence Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada)	-	2.435
Dividendos a pagar	**151.062**	**142.093**
Bradesco Segprev Investimento Ltda. (controlador direto)	151.062	142.093
Sinistros a pagar	**54.420**	**36.995**
Clínica Luiz Felippe Mattoso Ltda. (empresa ligada)	12	1.345
Fleury S.A (empresa ligada)	54.408	35.650
Total (Ativo - Passivo)	**597.657**	**526.612**

	2013	2012
Receitas	**56**	**123**
Receitas com aluguéis	**56**	**123**
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	56	123
Despesas	**(477.898)**	**(297.789)**
Comissões	**(233)**	**(100)**
Bradesco Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada)	(233)	(100)
Despesas com aluguéis	**(11.274)**	**(6.637)**
Bréscia Empreendimentos e Participações. (empresa ligada)	(1.046)	(760)
Danúbio Holding Ltda. (empresa ligada)	(2.375)	(1.257)
Reno Holdings Ltda. (empresa ligada)	(5.190)	(2.414)
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda. (empresa ligada)	(39)	(27)
Caboquenas Holding Ltda. (empresa ligada)	(124)	-
Paineira Participações e Empreendimentos Ltda. (empresa ligada)	(83)	-
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	(2.321)	(1.968)
Bradesco Seguros S.A. (controladora indireta)	(96)	(89)
Rateio das despesas administrativas (i)	**(128.858)**	**(83.842)**
Bradesco Seguros S.A. (controladora indireta)	(128.858)	(83.842)
Outras despesas (ii)	**(24)**	**(16)**
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	(24)	(16)
Despesas com prestação de serviços (iii)	**(68.032)**	**(38.053)**
Prevsaúde Com. Prod. Benefícios de Farmácia Ltda (empresa ligada)	(1.770)	(1.609)
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (empresa ligada)	(55.346)	(30.933)
Europ Assistence Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada)	(8.920)	(5.511)
Scopus Tecnologia (Empresa ligada)	(1.996)	-
Sinistros avisados	**(269.477)**	**(169.141)**
Clinica Luiz Felippe Mattoso Ltda. (empresa ligada)	(1.833)	(5.845)
Fleury S. A. (empresa Ligada)	(267.644)	(163.296)
Total (Receitas - Despesas)	**(477.842)**	**(297.666)**

(i) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuada a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros .

(ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

(iii) Refere-se à prestação de serviços de processamento de informações relacionados a sinistros, benefícios de farmácia e assistência de viagens.

(iv) Refere-se a operações compromissadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros.
  Em 2013, foi determinado o valor máximo de R$ 11.500, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R$ 10.700 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios a Administradores	2013	2012
Proventos	9.799	10.918
Encargos sociais	2.205	2.457
Planos de previdência complementar de contribuição definida	9.718	10.257
Total	**21.722**	**23.632**

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

22 Principais ramos de atuação

			2013
Ramos	**Prêmios ganhos**	**Sinistralidade %**	**Comercialização %**
Saúde coletivo	9.893.829	85,97	5,43
Saúde individual (i)	2.316.766	55,26	0,20
Total	**12.210.596**		

			2012
Ramos	**Prêmios ganhos**	**Sinistralidade %**	**Comercialização %**
Saúde coletivo	7.790.038	85,05	6,15
Saúde individual (ii)	(46.227)	(2.553,30)	(8,74)
Total	**7.743.811**		

(i) Inclui o montante de R$ 1.020.424 reconhecido na rubrica "Variação das provisões técnicas", referente a aumento na taxa de desconto de 3,5% para 4,9%.

(ii) Inclui o montante de R$ 1.205.194 reconhecido na rubrica "Variação das provisões técnicas", referente a redução na taxa de desconto de 4% para 3,5%.

23 Detalhamento das contas de resultado

a. Despesas de comercialização

	2013	2012
Comissões sobre prêmios emitidos	(288.497)	(203.362)
Despesas de agenciamento	(273.521)	(271.075)
Despesas com encargos sociais	(5.938)	(4.532)
Outras despesas de comercialização	26.483	(4.136)
Total	**(541.473)**	**(483.105)**

b. Despesas administrativas

	2013	2012
Despesas com pessoal próprio	(170.905)	(163.372)
Honorários da Administração	(9.799)	(10.918)
Ordenados	(85.046)	(82.458)
INSS/FGTS	(35.438)	(30.752)
Planos de previdência privada	(14.004)	(14.788)
Outras	(26.618)	(24.456)
Despesas com serviços de terceiros	(167.545)	(128.765)
Despesas com localização e funcionamento	(93.220)	(67.274)
Despesas com publicidade e propaganda institucional	(31.119)	(21.708)
Despesas com donativos e contribuições	(13.202)	(10.126)
Despesas administrativas diversas	(13.064)	(5.032)
Subtotal	**(489.055)**	**(396.277)**
Despesas com tributos		
Despesas com COFINS	(116.554)	(69.062)
Despesas com PIS	(18.940)	(11.223)
Despesa com taxa de saúde suplementar	(6.894)	(8.386)
Impostos federais/estaduais/municipais	(1.734)	(1.184)
Subtotal	**(144.122)**	**(89.855)**
Total	**(633.177)**	**(486.132)**

c. Outras despesas operacionais

	2013	2012
Despesas com seguros	(141.711)	(95.001)
Despesas de prestação de serviços - partes relacionadas (nota 21)	(68.032)	(38.053)
Despesas com confecção de carteira e livro de credenciamento	(4.759)	(2.718)
(Constituição)/reversão de provisão para contingências cíveis	(32.334)	(87.119)
Reversão/(constituição) de provisão para perdas sobre créditos	(23.691)	1.344
Total	**(270.527)**	**(221.547)**

d. Resultado financeiro

	2013	2012
Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa	843.185	2.121.402
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	38.469	38.402
Outras receitas financeiras	19.026	17.781
Subtotal	**900.680**	**2.177.585**
Despesas financeiras		
Despesa com títulos de renda fixa	(930.494)	(681)
Tributação sobre operações financeiras	(40.885)	(33.202)
Atualização monetária de contingências passivas	(36.045)	(35.221)
Atualização monetária sobre impostos	-	(207)
Outras despesas financeiras	(3.583)	(1.569)
Subtotal	**(1.011.007)**	**(70.880)**
Total	**(110.327)**	**2.106.705**

e. Resultado financeiro por categoria

	2013	2012
Ativos disponíveis para venda	(133.128)	2.012.643
Ativos a valor justo por meio do resultado	45.819	108.078
Total	**(87.309)**	**2.120.721**

f. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2013	2012
Impostos diferidos		
Constituição/(realização) no período sobre adições temporárias	50.616	53.002
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(422.240)	(410.719)
Imposto de renda e contribuição social devidos	**(371.624)**	**(357.717)**

g. Eventos Médicos Hospitalares/Assistência Médico-Hospitalar

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares/Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas (DIOPS) do exercício de 2013 está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

Cobertura assistencial com preço Pré estabelecido – carteira de planos individuais/familiares pós Lei 9.656/1998

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Total
Rede Contratada	(9.681)	(28.580)	(9.055)	(167.043)	(20.836)	(52)	(235.247)
Reembolso	(1.493)	(497)	(127)	(20.348)	(4.407)	(68)	(26.940)
Total (*)	**(11.174)**	**(29.077)**	**(9.182)**	**(187.391)**	**(25.243)**	**(120)**	**(262.187)**

(*) Valores Líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações.

24 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	2013	2012
Resultado antes de impostos	**1.021.730**	**971.762**
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%	(408.692)	(388.705)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas	37.604	23.632
Participações no lucro	5.622	6.304
Doações e patrocínios	(6.124)	(4.742)
Contribuição entidades de classe	(1.606)	(700)
Outros valores	4.609	8.728
Ajuste efetuado na declaração de rendimentos	(3.037)	(2.234)
Imposto de renda e contribuição social	**(371.624)**	**(357.717)**
Alíquota efetiva	**36,37%**	**36,81%**

25 Informações complementares

a. Resultado Patrimonial

O saldo da rubrica "Resultado patrimonial", apresentado da Demonstração de Resultados, é composto por resultado de equivalência patrimonial R$ 49.930 (R$ 59.079 em 31 de dezembro de 2012) e receitas e despesas patrimoniais de R$ 60 (R$ 138 em 31 de dezembro de 2012).

26 Outras informações

a. Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.
  A Companhia aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes.

b. Eventos subsequentes

A Bradesco Saúde S.A. comunica que, em 2 de janeiro de 2014, foi concluída a reorganização societária da Odontoprev S.A.. A reorganização societária ocorreu através dos seguintes atos: (i) Bradesco Saúde transferiu para ZNT Empreendimentos, Comércio e Participações S.A. ("ZNT"), por aporte de capital, a totalidade das ações por ela detidas, representativas de 43,5% (quarenta e três inteiros e cinco décimos por cento) do capital social da Odontoprev; e (ii) Bradesco Saúde adquiriu do Sr. Randal Luiz Zanetti sua participação indireta na Odontoprev, detida por meio da ZNT e da Santa Rita de Cássia, Empreendimentos, Comércio e Participações S.A. ("Santa Rita"), correspondente a 6,5% (seis inteiros e cinco décimos por cento) do capital social total da Odontoprev. Dessa forma, a ZNT passou a deter 50,01% (cinquenta inteiros e um centésimo por cento) do capital social total da Odontoprev, e a Bradesco Saúde deixou de ser acionista direta da Odontoprev, passando a ser a única acionista da ZNT, direta e indiretamente por meio de sua participação na Santa Rita. A combinação de negócios não impactará o resultado da Bradesco Saúde. O acordo de acionistas da Odontoprev, celebrado entre Bradesco Saúde e Randal, foi rescindido.

DIRETORIA

Marcio Serôa de Araujo Coriolano - Diretor-Presidente
Ivan Luiz Gontijo Júnior - Diretor-Gerente
Enrique Adan Y Coello - Diretor
Flávio Bitter - Diretor
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa - Diretor
Manoel Antonio Peres - Diretor
Mauro Silvério Figueiredo - Diretor
Sérgio Azoury Galvão - Diretor
Vinicius José de Almeida Albernarz - Diretor

Ana Lúcia Fernandez André Riboli
Atuária - MIBA nº 754

Getúlio Antônio Guidini
Contador - CRC RS 034447/O-7-T-RJ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Bradesco Saúde S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradesco Saúde S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2(b), em decorrência da compensação entre ativos e passivos fiscais diferidos e da mudança de prática contábil determinada pelo órgão regulador relativa a constituição da "Provisão para Prêmios ou Contraprestações não Ganhas" (PPCNG), os valores correspondentes referentes aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e em 1º de janeiro de 2012 (que foram derivados das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011), apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esses assuntos.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2014

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6 F-RJ

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC RJ079849/O-3